

ChAVE Mestra

**Amigos
da liberdade**

O último degrau da liderança

Um comentário interessante de Wilkes, no livro *The Last Step of Leadership*, diz o seguinte: “Se olharmos a vida de Jesus em um nível mais alto, veremos que tudo o que Ele fez foi a serviço da missão. Sua missão pessoal era servir, não como Sua vontade própria, mas a vontade do Pai”. O próprio Jesus declarou: “Porque eu desci do céu não para fazer a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou” (João 6:38).

A liderança tem princípios transcendentais e que, por sua vez, são dinâmicos e atuais. Em um dos artigos que escrevi sobre liderança esse ano, mencionei três características para a liderança atual, tais como: autodisciplina, autorregulação do aprendizado e aprendizado socioemocional. Essas são habilidades importantes para desenvolver. A autodisciplina pessoal é um preditor de êxito. Como disse John Maxwell, “A primeira pessoa que você lidera é você mesmo”. A autorregulação da aprendizagem leva o líder a estar sempre na vanguarda, com uma visão prévia dos fatos, aprendendo e compartilhando conhecimento. E o aprendizado emocional é o que empodera o líder para lidar com os desafios e aproveitar as oportunidades com sabedoria. Essas características são valiosas e complementares, mas nenhuma substitui o modelo vivido por Jesus: a liderança de serviço.



Shutterstock.

Ao entender os elementos do estilo de liderança de Jesus, Wilkes estabelece sete princípios eternos que descrevem como Ele liderou a partir de Seu papel como servo:

1. Jesus Se humilhou e permitiu que Deus O exaltasse.
2. Jesus obedeceu à vontade do Pai em vez de desejar uma posição.
3. Jesus definiu o que é alcançar a grandeza sendo servo.
4. Jesus Se arriscou para servir aos outros, porque confiava que era o Filho de Deus.
5. Jesus renunciou ao Seu lugar na mesa principal para servir e atender às necessidades dos outros.
6. Jesus compartilhou a responsabilidade e a autoridade com aqueles que Ele chamou para liderar.

7. Jesus montou uma equipe para realizar uma visão para o mundo inteiro.

Essas sete observações sobre a liderança de Jesus são a base dos sete princípios de liderança de serviço. Cada princípio está baseado em um ensinamento ou exemplo de Jesus enquanto Ele vivia Sua missão, e dirigia aqueles que havia recrutado como Seus colaboradores.

Para liderar como Jesus, você e eu devemos lembrar que o modelo de liderança cristã está no meio da multidão e no serviço, tendo em mente o texto de João 6:38, a fim de cumprir com a vontade do Pai que nos conduz a uma missão especial de servir e salvar.

GLÁUCIA CLARA KORKISCHKO, Diretora do Ministério da Criança e Ministério do Adolescente, Divisão Sul-Americana.

São lindos!



Se eu te perguntasse qual é a coisa mais linda que você tem, o que você diria primeiro? A cor dos seus olhos? A capacidade de fazer muitas coisas ao mesmo tempo? As suas mãos? Outra coisa especial?

Não importa o que seja, existe algo lindo que todos nós temos, e são os pés, porque como líderes os usamos para compartilhar mais que ensinamentos bíblicos. Nós os usamos para buscar aquilo que faz bem para nossas crianças e adolescentes. Nós os usamos para nos encontrar com eles e compartilhar tempo e espaço juntos.

A Bíblia diz: “Como são belos sobre os montes os pés do mensageiro que traz boas-novas, boas-novas de paz e salvação, de que

o Deus de Israel reina” (Is 52:7, NVT). Se nos damos ao trabalho de substituir algumas palavras por sinônimos bíblicos, veremos que o mensageiro compartilha Jesus, porque Ele é a melhor notícia. Além disso, o próprio Jesus é nossa paz e nossa salvação. A melhor notícia é que Ele reina, e assim virá muito em breve: como Rei.

Boas notícias. Todos nós gostamos de receber. De acordo com o versículo mencionado, estas boas notícias são dadas por alguém que precisou andar pelos montes (chamemos-lhes problemas, decepções e situações difíceis da própria vida), para compartilhar uma mensagem positiva, uma mensagem com notas de paz e salvação. Uma mensagem que nos lembra constantemente que, em nosso mundo conturbado, Deus é o Rei, Aquele que oferece paz e salvação, Aquele que sempre, sempre oferece boas notícias.

Não apenas porque o mensageiro compartilha boas notícias, ou seja, o evangelho, mas o mensageiro é apreciado por fazer isso. É esse ato que faz com que seus pés sejam considerados lindos, porque toda a sua pessoa também é linda. Compartilhar mensagens de paz influencia palavras, nas ações e nos pensamentos. É uma paz que é transmitida naturalmente, porque não está somente na parte externa,

como uma mensagem, mas no interior, de um coração cheio de paz.

E que calçado esse mensageiro usa? Hoje em dia existem tantos modelos de calçados que escolher um entre tantos é uma tarefa difícil. No entanto, Paulo nos deixa sua recomendação: “Como calçados, usem a paz das boas-novas, para que estejam inteiramente preparados” (Ef 6:15, NVT). Diríamos que calçar-nos com o evangelho nos permitirá caminhar protegidos, ilesos, sem bolhas nem cortes, nos permitirá sair logo para cumprir nossas responsabilidades e deixará pegadas para que outros pés, macios, também encontrem as boas-novas e se transformem em mensageiros. Cristo já fez isso, por isso temos Seu exemplo a seguir.

Seus pés são lindos! Que ninguém lhe diga o contrário, considerando que você é cuidadoso em ter a mensagem certa, em ir aos lugares para compartilhar no momento certo, porque toda a sua vida mostra que você tem uma notícia muito boa para contar, e porque o seu Deus é o seu Rei. “Uma vida semelhante à de Cristo é o mais poderoso argumento que pode ser apresentado em favor do cristianismo” (*Testemunhos Seletos*, v. 3, p. 290). Uma vida com uma mensagem de paz e libertação, comprometida com quem nos enviou e com as crianças e adolescentes que Deus coloca em nosso caminho.

VICKY DE CAVIGLIONE, diretora do Ministério da Criança e do Ministério do Adolescente, União Argentina.

CHAVE MESTRA

Ideias e projetos para desenvolver com crianças e adolescentes.

DIRETORA: Vicky de Caviglione
E-mail: ilave.maestra@adventistas.org.ar

ADOLESCENTES
4º Trimestre de 2024 Ano B

REDATORAS:

Lindsay Sirotko	ROL e JARDIM
Cuca Lapalma	PRIMÁRIOS
Paola Ramírez	JUVENIS
Luz del Alba Núñez	ADOLESCENTES

TRABALHOS MANUAIS: Gisela Stecleder de Mirolo

REVISORA E CONSULTORA: Beatriz W. de Juste

REVISÃO EM PORTUGUÊS: UNoB

DESIGNER: Arturo Krieghoff
E-mail: artkreativa@gmail.com

“Um por todos e todos por um”

Que bom podermos nos encontrar novamente neste espaço, que tenta promover o desenvolvimento dos professores em diferentes aspectos ou desafios que são apresentados a nós! Nesta oportunidade, tentaremos descobrir maneiras de incluir os pais dos ado-

Benefícios para os pais

Os pais comprometidos com a educação de seus filhos sabem que se comunicar com os professores simplifica o dia a dia na família. Conhecer as atividades dos filhos traz tranquilidade, sentir-se incluído nos projetos gera mais compromisso. Nessa fase, é

provável que os pais estejam perdidos, pois existem mudanças físicas, mentais, sociais e espirituais nos adolescentes, que os deixam confusos. Uma pergunta frequente é: Como posso acompanhá-lo e apoiá-lo sem que ele se

sinta perseguido?” Este caminho de autodependência do adolescente, que é saudável e normal, gera instabilidade nos pais com respeito ao papel que devem desempenhar. Podemos dizer que o papel dos pais também muda durante essa fase. Poder acompanhar seus filhos em atividades orientadas pelos professores vai ajudá-los muito a entender seu papel e a se sentirem mais seguros.

Benefício para os adolescentes

Como mencionado anteriormente, os adolescentes nessa fase da vida, sofrem muitas mudanças relacionadas ao seu papel social (com seus pais, amigos, professores, igreja, etc.). Arminda Aberastury, uma pioneira da psicanálise na Argentina, que se especializou em crianças e adolescentes, afirma esse desen-

volvimento e busca por autodependência como lutos normais do adolescente: “luto pelo corpo de criança, luto pela identidade da infância e luto pelo papel social da infância”. Isso nos leva a pensar que essa transição não é fácil para o adolescente aguentar. Estar acompanhado por professores e pais nesse processo é necessário e uma grande bênção para o adolescente, que em seu estado de insegurança e instabilidade, pode se encontrar com um Deus que o acompanha em sua caminhada e com pessoas dispostas a orientá-lo na jornada. Quanto mais unidade ele observar entre os adultos que o rodeiam, mais seguro se sentirá e mais fácil será a busca por sua própria identidade.

Como faremos?

O caminho é convidar os pais para realizar algumas atividades, colaborar em outras e proporcionar momentos para crescimento exclusivo deles. Aqui estão algumas propostas:

- **PROPOSTA Nº 1:** “Nada de novo sob o sol”. As atividades recreativas dos sábados à noite no prédio da igreja não são novidade. São momentos onde o esporte, a camaradagem, as risadas, as conversas, etc., fortalecem toda a igreja em geral. Dos mais novos até os mais experientes têm seu lugar nesta programação.

Lembro-me da minha infância. A igreja na qual cresci tinha uma pequena quadra de vôlei, um campo de futebol e até uma quadra de bochas. As

“...TODO O CORPO, BEM-AJUSTADO E LIGADO PELO AUXÍLIO DE TODAS AS JUNTAS, SEGUNDO A JUSTA OPERAÇÃO DE CADA PARTE, FAZ O AUMENTO DO CORPO, PARA SUA EDIFICAÇÃO EM AMOR (EF 4:16).”

lescentes nas atividades da Base Teen. Trabalhar em equipe pode ser muito benéfico para o professor, para os pais e para os adolescentes.

Benefícios para o professor

Quando falamos de educação dos filhos, sabemos que trabalhar em conjunto com os pais é de grande benefício, pois temos um objetivo em comum: os adolescentes. Portanto, o professor sabe que não está sozinho, que tem o apoio daqueles que mais conhecem seus alunos e tem “mãos que colaboram” à sua disposição quando surgem projetos. Por outro lado, se esse trabalho em equipe for realizado com respeito, companheirismo e em um ambiente positivo, o vínculo crescerá, a comunicação melhorará, e os frutos serão bons, permitindo que todos se sintam seguros.



Shutterstock.

mulheres com dons culinários faziam pizzas, bolos deliciosos, etc. Enquanto as crianças corriam com seus jogos, os adolescentes, jovens e adultos praticavam esportes organizados. No entanto, hoje em dia há um declínio na organização desses eventos, talvez porque não há tempo, ou preferimos dedicar esse tempo a outras coisas. Mas...quanto estamos perdendo! Não é uma nova proposta, mas apelamos para que a reconsideremos como boa e inestimável.

- **PROPOSTA Nº 2:** “Clube de leitura para pais”. Essa proposta é interessante, pois ninguém nos ensina a ser pais, mas aprendemos durante a caminhada, reaprendemos certas coisas e tentamos melhorar outras. E nessa luta diária, estão todos os que têm filhos e desejam chegar ao Céu com eles. Então, por que não ter um lugar onde seja possível aprender e trocar ideias com

outros pais que estão na mesma situação?

Tendo como pilar principal a leitura da Bíblia, outras publicações podem ser acrescentadas, como orientações, e a partir delas meditar, refletir e compartilhar com os outros pais algumas ideias. Talvez em algum momento, até convidar algum profissional para dar uma palestra ou oficina. Você pode convidar os pais para uma reunião mensal, para compartilhar reflexões, ideias, experiências a partir de alguma literatura específica.

Alguns livros que você pode considerar (estão à venda na CPB):

- ▶ Como conectar com seu filho. (Nina-yette Triviño).
- ▶ Como ensinar seu filho a amar Jesus. (Donna Habenicht).

- **PROPOSTA Nº 3:** “De onde viemos e para onde vamos”. Este é um projeto que irá colaborar

na construção da identidade do adolescente e seu propósito. Perto do Natal, você pode pesquisar de onde vem o costume da árvore de Natal e explicar que existe uma árvore mais importante para cada um de nós, a “árvore genealógica”. Eles podem investigar quem encontrou a verdade adventista em sua família, que funções seus familiares tinham na igreja, de que pais seus antepassados vêm ou de onde vem seu sobrenome, que costumes ainda conservam em casa, as profissões, etc.

Por fim, você pode realizar um encontro, convidar a igreja para uma exposição de árvores genealógicas que os adolescentes prepararam com a ajuda de seus pais.

LUZ DEL ALBA NÚÑEZ.

O poder transformador do culto familiar

A família desempenha um papel fundamental na formação de valores, na socialização e no apoio emocional das crianças, à medida que elas passam pelas diferentes fases de desenvolvimento, ajudando a moldar sua personalidade e habilidades sociais. É no contexto familiar que os filhos adquirem habilidades de comunicação, estabelecem relacionamentos interpessoais e desenvolvem sua inteligência emocional. Além disso, a família transmite sua ética, crenças e cultura, influenciando profundamente a visão de mundo das crianças. Assim, é crucial criar um ambiente familiar saudável e enriquecedor para promover o crescimento positivo dos filhos.

As práticas parentais positivas estão intimamente relacionadas com o desenvolvimento infantil saudável. Elas envolvem ações e comportamentos dos pais que promovem o bem-estar, o crescimento emocional e cognitivo de seus filhos (Lidia Weber, *Eduque com carinho*, 2021). Assim, a relevância do papel desempenhado pela família na construção de valores e na promoção da espiritualidade é enfatizada, consolidando-se como uma herança de fé e um legado que se desenvolve de forma constante e crescente.

O culto familiar pode ser um modelador de valores e regulador emocional. Em sua essência, pode proporcionar práticas parentais positivas, como a comunicação aberta e efetiva, o apoio emocional e fortalecimento de oportunidades de

aprendizagem. Favorece, por exemplo, o desenvolvimento de habilidades de leitura, compreensão e senso crítico em diferentes áreas do conhecimento. A riqueza de oportunidades proporcionadas pelo culto familiar o torna um espaço de formação e transformação. Com ênfase no estudo da Bíblia e em sua aplicação diária, produz uma aprendizagem significativa, permeada de amor, perdão e graça.

A aprendizagem é o resultado da interconexão entre as habilidades físicas, cognitivas, sociais, psicológicas e espirituais (Ellen White, *Educação*). Portanto, sob a direção de Deus, os pais podem influenciar o processo de aprendizagem para desenvolver um caráter cristão em seus filhos, ensinando-lhes os princípios bíblicos e mostrando-lhes como viver uma vida cristã. Na infância, a aprendizagem também ocorre por meio da modelagem de comportamentos positivos, ou seja, os pais que demonstram comportamentos positivos, como a empatia, o respeito e a resolução saudável de conflitos, servem como modelos para seus filhos.

Em termos gerais, as funções cognitivas estão intrinsicamente ligadas ao processo de pensamento e à tomada de decisões. Nesse contexto, a orientação e o apoio dos pais exercem um papel crucial. Esta compreensão é a base essencial para o desenvolvimento individual, incluindo a formação de crenças e a fé, bem como o progresso acadêmico e o êxito profes-

sional subsequente.

O desenvolvimento da fé é um processo ativo, baseado no estudo da Bíblia, na oração e no louvor, intermediado pelo diálogo e exemplo dos pais (Ellen White, *Fundamentos da Educação Cristã*).

De acordo com Ginger Ketting-Weller (Fowler, *Estágios da fé*, 1995), a fé é a resposta de um indivíduo ou grupo para um valor transcendente e para um poder percebido; é assimilada e entendida em forma de tradição cumulativa. Embora a fé seja uma resposta, as crenças podem ser formadas e decididas, surgindo como um esforço para traduzir experiências em transcendência.

A partir dos princípios da educação integral, o autor descreve o processo de aprendizagem em fases e estabelece seus fundamentos nas ideias de Jean Piaget sobre o desenvolvimento cognitivo, relacionando cada fase do crescimento infantil com um nível específico de competência intelectual.

Qual é a importância do culto familiar no desenvolvimento da fé? Tendo como referência as abordagens conceituais citadas (Fowler, Piaget, White), as fases do desenvolvimento infantil, como apresentadas a seguir, podem ser aplicadas ao



Freepik.

contexto do desenvolvimento da fé, no culto familiar.

- **FASE 1 – A FÉ ENTRE 3 E 7 ANOS**, é profundamente intuitiva e projetiva, refletindo uma correspondência com a fase pré-operacional de Piaget. Nessa fase, a fé é marcada pela presença de elementos fantasiosos e de egocentrismo infantil. A transição para a próxima fase é descrita pelo surgimento do pensamento concreto e pela capacidade de distinguir entre o que é real e o que é apenas aparente.
- **FASE 2 – A FÉ, DURANTE A FASE MITO LITERAL (DE 7 A 12 ANOS)**, é frequentemente associada ao período de pensamento operacional concreta de Piaget, no qual a visão de mundo da criança está baseada em princípios de justiça, equidade e reciprocidade. Um fator de transição que pode ajudar a criança nessa fase é refletir sobre os significados implícitos e explícitos das histórias que ouve e vivencia.

- **FASE 3 – A FÉ, ENTRE OS 13 E OS 20 ANOS**, é caracterizada por ser convencional e sintética. Este passo se alinha com a fase operativo-formal de Piaget e desempenha o papel de oferecer uma explicação coerente para um mundo complexo.
- **FASE 4 – A FÉ É REFLEXIVA E INDIVIDUALIZADA (JOVENS E ADULTOS)** e se caracteriza pela criação de uma visão própria do mundo.

Como pode ser visto, as crenças religiosas e espirituais evoluem ao longo da vida e os indivíduos podem passar por diferentes fases de desenvolvimento. Quando a criança se sente amada, aceita e parte da família, ela mostra mais interesse e compromisso com os conceitos, valores e princípios bíblicos. Se os pais forem capazes de impactá-la de forma significativa, dando o exemplo, a aprendizagem ocorre de forma significativa. Assim, eles fortalecem o desejo do indivíduo de imitá-los e de praticar o que aprende. Aprender por exemplo é uma maneira de fazer transferência em

termos de estima, respeito, tomada de decisões, amor a Deus e ao próximo (Ellen White, *Fundamentos da Educação Cristã*).

A família deve oferecer uma formação ética na qual todos busquem a excelência, inspirada na vida e nos ensinamentos de Jesus, promovendo o crescimento pessoal e coletivo. Deus nos apresenta parâmetros reguladores para a convivência por meio de Seus ensinamentos e princípios. Esses princípios nos ajudam a nos avaliar, estabelecer metas pessoais e abordar questões existenciais, como o significado da vida e o propósito pessoal. Finalmente, é importante proporcionar oportunidades para que os filhos participem de atividades na comunidade, onde eles possam aplicar os princípios éticos no mundo real (Davidson e outros, 2008). Assim, viver de acordo com princípios cristãos bíblicos pode ser uma das maneiras mais eficazes de fortalecer a fé e modelar o caráter de nossos filhos.

SUZETE ARAÚJO ÁGUAS MAIA e EDNA ROSA CORREIA NEVES.

Amigos da liberdade

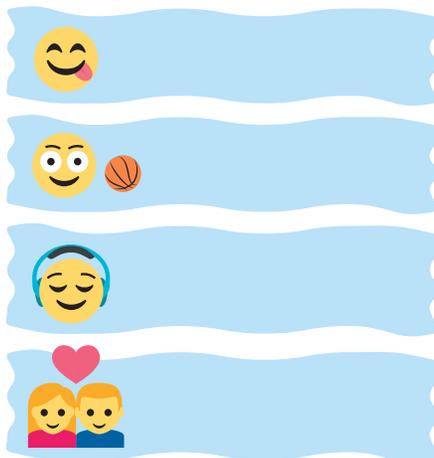
Estamos terminando outro ano juntos! Aprendendo, reaprendendo, crescendo pela graça de Deus, preparando-nos para viver a eternidade com Ele e com nossos entes queridos, entre eles, os adolescentes. Com certeza este ano você conheceu mais cada um deles, e seu amor por eles se expande diariamente em seu coração. Agradecemos a Deus por isso. Seu ministério é muito valioso!

No último trimestre de 2024, queremos abordar com nossos adolescentes um tema que os identifica: “desconforto diante dos limites”. Em menor ou maior grau, todos consideram, reclamam, tentam negociar, se irritam, desafiam... quando se deparam com a imposição de limites. Por quê? Porque seu pensamento “crítico” (de acordo com Piaget) está no auge.

De acordo com o desenvolvimento psíquico evolutivo, o adolescente pode pensar por si próprio, ter ideias criativas, formular ideias, criticar (construtiva ou destrutivamente), mas continua em desenvolvimento. Portanto, questiona tudo que o rodeia, e a sensação de ser mais velho (o que é bom, porque ele começa a se ver como adulto) o leva a lutar por sua “verdade”. Trabalharemos o tema respeitando essas emoções e pensamentos, tentando fazê-los compreender que os adultos não lutam nem procuram “ganhar” (pelo menos deveria ser assim), mas acompanhá-los no melhor caminho e evitar grandes problemas ou sofrimento. Isso nos leva a pensar na lei divina, é claro. Vamos começar?

Quebrando o gelo

Você vai precisar de uma imagem impressa. Para cada adolescente (mais acima aparece uma imagem como exemplo), lápis ou canetas.



Você entregará para cada adolescente a imagem impressa com quatro emojis (referentes a comida, esporte, música, amigos), e ao lado folhas em branco para completar com suas respostas. Eles devem responder de acordo com suas preferências. Peça que eles completem. Depois que todos terminarem, mudaremos um pouco o foco das perguntas, baseados nas próprias respostas.

- O que aconteceria se eu comesse aquela comida que gosto sem limites?
- O que aconteceria se o esporte que eu gosto não tivesse regras?
- O que aconteceria se a música não tivesse tempos, notas ou estrutura?
- O que aconteceria se meu melhor amigo (ou minha melhor amiga) me traísse da pior maneira?

Até a coisa mais linda deste mundo, sem limites, seria horrível! Façam as seguintes perguntas:

- Você já foi responsável por cuidar de uma criança, mesmo que por pouco tempo?
- Foi simples? Ou você acha que seria?

- Você fez bem, sem nenhum erro?
- O que você sentiu? O que você fez?

Por fim, diga-lhes: “Agora imagine a imensa responsabilidade que os pais têm, 24 horas por dia, 7 dias por semana, a cada ano de suas vidas, desde o seu nascimento. Ninguém diz que eles não cometem erros, ou que não erram, mas eles tentam fazer o melhor. Eles perguntam muitas coisas, não porque não confiam em você, mas para se certificar de que você esteja bem. Eles exageram nos conselhos, porque se preocupam muito com você”.

Jogo de palavras

Você vai precisar de cinco cartazes com as palavras: LIBERDADE – DECISÃO – OBRIGAÇÃO – AMOR – CASTIGO.

“O que vocês acham? Somos obrigados a obedecer a nossos pais, professores, etc.? (Busque por resposta e ouça). Em seguida, você deve deixar os cartazes à vista e convidar um adolescente para organizá-los como achar melhor (pode descartar cartazes) e explicar por que os escolheu e nessa ordem.

“A resposta é NÃO, você não é obrigado a obedecer a seus pais, professores, diretores, a Bíblia e mesmo Deus. A Bíblia tem conselhos, os adultos dão conselhos, mas mesmo Deus respeita sua liberdade e permite que você escolha e decida. Isso é amar!

Proibir ou obrigar não é amar, e Deus te ama, mas não pode estar com você pelos caminhos do mal. Ele permite que você escolha, mas não o acompanhará em todas as suas escolhas. No entanto, estará sempre te esperando no começo do caminho certo, se você quiser voltar”. Leia Provérbios 12:1, 15; 8:32-36.



Freepik.

Causa e efeito

Você vai precisar de um copo transparente e um recipiente com água. Mostrar como você coloca água no copo e perguntar: “Se eu continuar colocando água, o que vai acontecer?” (Continue até derramar.) Tudo tem uma causa e um efeito, e cada decisão que tomamos tem consequências boas ou más. Portanto, a decisão é sua... ouvir os conselhos ou não.

Lembre-se de não culpar os outros ou a Deus quando as coisas não saírem bem; você é o **protagonista**: é a sua decisão. (Leiam juntos Mateus 13:24-30.) Você deve ter em mente que Deus vê tudo, e um dia suas decisões serão colocadas na balança.

“Os limites não bloqueiam os sonhos, eles os potencializam.”

Você vai precisar de uma folha de carta para cada adolescen-

te e de lápis ou canetas. Deixe que dois adolescentes joguem queda de braço. Então diga: “Esta não é uma luta por poder, de quem ganha ou quem perde, mas há muito mais em jogo. Trata-se de buscar o melhor caminho juntos, para que ninguém se machuque. Vocês se lembram do copo de um momento atrás? Se eu decidir continuar colocando água, é minha decisão, mas vai molhar a mesa, o chão, etc. Você deve ter em mente que suas decisões afetam aqueles ao seu redor; eles devem respeitar você, e você deve respeitá-los. O seu direito termina onde começa o do outro.

Comunicar o que sentimos, às vezes, não é fácil, mas é o melhor caminho. Você deve conversar com seus pais, professores e dar sua opinião, pedir que te ouçam, que te respeitem, falar o que você sente, mas fazer com respeito e pedir que eles façam a mesma coisa com você (respeito ao falar com você).

E com Deus? Você deve fazer exatamente a mesma coisa. Imagine-O ao seu lado, como Seu melhor amigo, conte-Lhe tudo o que você sente, pensa, planeja, e respeite-O. Tema a Deus, porque Ele é o único a quem você não precisa pedir respeito. Ele te ama e te respeita, como ninguém. Leiam Jeremias 29:11.

Por fim, peça que eles escrevam uma carta para seus pais, tendo em mente a seguinte frase: “Os limites não bloqueiam os sonhos, eles os potencializam”. Que na carta eles possam expressar o que sentem, pedir respeito por suas ideias, pedir compreensão, contar seus medos ou talvez pedir perdão.

LUZ DEL ALBA NÚÑEZ.



**“Se vivemos, para o Senhor vivemos; se morremos, para o Senhor morremos. De sorte que, ou vivamos ou morramos, somos do Senhor”
(Romanos 14:8).**

Encontramo-nos mais uma vez neste cantinho de ideias para trabalhar durante o último trimestre com a Base Teen, tentando lembrar em cada atividade a quem pertencemos e que estamos em busca de nossa identidade e missão.

Este trimestre empreenderemos uma viagem bíblica em um barco. Tentaremos representar a vida cristã com o tema “náutico”. Portanto, muitas das sugestões estarão relacionadas com esse tema. Sugerimos decorar a sala com esse tema e usar a criatividade para empreender essa viagem de aprendizagem. Algumas ideias para a decoração: fazer almofadas redondas em formato de salva-vidas para colocar sobre os assentos ou pufes dos adolescentes. Você pode fazer bandeirinhas em formato de âncora, colocar uma imagem bonita de um farol ou conseguir um pequeno farol decorativo, para estar à vista de todos. Se usar mesas, você pode colocar toalhas pequenas ou caminhos de mesa com as cores náuticas (vermelho, azul e branco), que não precisam ser de tecidos caros, talvez um TNT. Você pode acrescentar mais itens de acordo com a sua possibilidade, como um leme, remos, quadros.



“AGRUPADOS” – Recepção e boas-vindas

As atividades de “quebra-gelo” são necessárias. Lembre-se que nem todos os adolescentes chegam dispostos para começar as atividades, ou você pode estar recebendo convidados pela primeira vez que podem se sentir desconfortáveis, e essas atividades promovem um bom ambiente. Não se esqueça de criar suas próprias atividades para cada sábado. Por precaução, aqui estão algumas sugestões.

Dinâmica 1: Aviões de papel

Você vai precisar de uma folha e um lápis para cada aluno. À medida que os adolescentes chegam, você pode entregar as folhas e os lápis.

Quando chegar o momento de começar, peça que escrevam seus nomes nas folhas e, em seguida, montem um avião com a folha (os meninos costumam ser mais espertos no assunto e talvez possam ajudar os outros que não souberem fazer, mas por precaução, certifique-se de saber fazer caso alguém precise). Quando todos tiverem terminado, devem fazer os aviões voarem na mesma direção, todos juntos e ao mesmo tempo, mas sem olhar.

Cada um deve pegar um avião e desmontá-lo para descobrir o nome que está dentro. Eles devem dizer duas qualidades da pessoa do avião que eles pegaram.

Dinâmica 2: Palitos de diferentes tamanhos

Você vai precisar de palitos de espetinho de tamanhos diferentes. Depois que todos, ou pelo menos a maioria, chegarem à Base, coloque todos os palitos em sua mão e iguale os tamanhos das partes que ficam à vista. Peça a cada um que tire um palito. Em seguida, do maior para o menor tamanho dos palitos, eles devem se apresentar caso seja necessário (se houver um participante novo) e em seguida falar sobre sua semana e que desafios acham que terão na próxima semana. Ore por eles no final.



9:20 “CELEBRAÇÃO” – Momentos de louvor

É hora de louvar a Deus com as vozes! Devemos lembrar que este momento é essencial para preparar o coração para ouvir a Palavra de Deus. O Espírito Santo pode trabalhar em cada adolescente por meio da música. E podemos fazer isso de uma forma divertida, que contribua para um clima agradável. Por exemplo:

- Já que este trimestre nossas ofertas vão para a América do Norte, poderíamos procurar música cristã de lá, cantores cristãos para compartilhar com os adolescentes. Vocês podem pesquisar um pouco mais sobre a música Gospel, que é a música cristã dos EUA que surgiu no século XIX nas igrejas protestantes evangélicas afro-americanas. É algo muito peculiar de lá, onde as culturas se misturam para adorar a Deus.
- Podem brincar de “fale com mímicas”, mas com músicas. Escreva títulos de temas musicais que os adolescentes gostam em pequenos pedaços de papel e coloque-os em um recipiente. Um dos adolescentes pode pegar um papel e tentar comunicar o título que pegou com mímica. Depois que descobrirem, podem cantar.

9:30 “EM ALERTA” – Momentos de oração

“Orar é o ato de abrir o coração a Deus como a um amigo.” Conversar com Deus deveria ser uma tarefa diária e contínua em nossas vidas, mas a realidade é que, no dia a dia, muitas vezes esquecemos. Vamos trabalhar com algumas ideias que podem nos ajudar a lembrar o quão essencial é.

Dinâmica 1: “Quem é este... que até o mar Lhe obedece?”

Quantas tempestades enfrentamos diariamente? Quantos desafios semanais? Tentamos dar o melhor de nós, mas parece que não é suficiente! Isso acontece com todos e começamos a nos sentir perdidos. Quando um barco enfrenta uma tempestade, trabalha dobrado para não perder o rumo. Um dos elementos que os navios usam é a bússola. Você pode fazer uma bússola de cartolina e deixá-la em uma área da sala para o momento de oração. Inclusive podem acrescentar pedidos e colar a cada sábado sobre a agulha que aponta para o norte. Ele ouve as orações e acalma a tempestade; se não faz isso, consegue nos acalmar no meio dela. Ler Mateus 8:23-27.



Dinâmica 2: “Homem ao mar”

Propomos um quadro ou cartaz com o lema “homem ao mar”, com pequenos salva-vidas feitos de cartolina ou EVA, onde os alunos colocarão nomes de pessoas pelas quais eles desejam orar esta semana, e pessoas pelas quais trabalharão, ou seja, encontrar uma maneira de ajudá-las. Convidar para uma reunião na igreja, acompanhar em algo importante, etc. É importante que a cada sábado conversem sobre as experiências e se desejam acrescentar alguém mais no quadro.



Gisela Stecler.

Essa é uma forma muito prática de mostrar o valor de seu compromisso com a missão, e que a oração intercessória é importante para o crescimento espiritual e para aqueles que nos rodeiam e precisam de Jesus.

9:40 “PLANEJAMENTO” – Desafios da Base Teen

Como sempre, propomos a ideia de expor um painel com fotos de projetos realizados, os desafios que foram apresentados para este novo trimestre. Outra opção interessante é preparar um PowerPoint com música, para mostrar a cada sábado.

Devemos lembrar tudo o que foi feito até o momento, pois não só vemos o crescimento, mas também é um incentivo para continuarmos fazendo projetos juntos, que sem dúvida colaboram com a identidade e a unidade da Base Teen.

Para planejar os desafios apresentados neste trimestre, você deve considerar:

- Primeiro, organizar os desafios que devem enfrentar este trimestre com a Base.
- Nestes momentos, também é ideal entregar um presente para os amigos que vieram pela primeira vez. Proponho presentear com um chaveiro de “âncora”, já que durante o trimestre relacionaremos o crescimento espiritual com o tema náutico. Ao entregar o chaveiro, você pode apresentar uma reflexão curta, lembrando ao amigo que ele é muito bem-vindo, e o chaveiro o fará recordar que as portas de nossa classe ou Base Teen “estarão abertas”, esperando que ele volte sempre, e que, diante de dificuldades ou tempestades, “estar ancorado em Jesus é a nossa salvação”. Deixo aqui um modelo muito bonito, e você pode fazer com madeira, porcelana fria, EVA, etc.



- Lembre-se dos aniversários da semana. Para agradecer os aniversariantes, prepare o presente sugerido na primeira **Chave Mestra** deste ano.
- Em dezembro, propomos celebrar o verão. No dia 21 começa a temporada de verão e restam somente 10 dias para terminar o ano. Escolham uma data para desfrutar de uma tarde quente para encerrar o ano. Como ideias de apoio, aqui estão algumas:

- ▶ Tarde de sucos frescos (para desfrutar de diferentes sucos naturais).
- ▶ Tarde de sorvete.
- ▶ Se todos estiverem de acordo e se animarem, podem aproveitar uma piscina talvez, etc.

Enfim, criem juntos esse dia de celebração.

- Para o Natal: A ideia é colaborar com o projeto “Mutirão de Natal”, que a igreja organiza a cada ano. Faremos uma oficina de artes manuais de “pinheirinhos de Natal”. Essa oficina pode ser feita em um dia de semana ou em um domingo. Vocês precisam somente de pinha, tinta, pincéis, cola e pequenos apliques ou pérolas. Podem acrescentar cartõezinhos para presentear às famílias necessitadas juntamente com as doações da ASA.



9:45 “EM MISSÃO” – Inf. Mundial

Que privilégio poder servir a Deus, ajudar de diferentes maneiras aqueles que nos rodeiam diariamente. Mas o maravilhoso é pensar que minha igreja ao redor do mundo se une com o objetivo de ajudar especificamente uma divisão a cada trimestre. Nesse período, nossas ofertas irão para a Divisão Norte-Americana, onde eles têm os seguintes projetos missionários:

PROPOSTA TRIMESTRAL

OUTUBRO

- Continuar com as Classes Bíblicas.
- Incentivar os *Pequenos Grupos*.
- Planejar o *CelebraTeen*.

NOVEMBRO

- Continuar com as Classes Bíblicas.
- Incentivar os *Pequenos Grupos*.
- Realizar e/ou participar do *CelebraTeen*.
- Visitar os adolescentes.

DEZEMBRO

- Contribuir no planejamento da ECF “As cores da promessa”.
- Ter as trimestrais.
- Planejar a Escola de Missão Teen.
- Planejar as atividades para o próximo ano.



Shutterstock.

1. Centro de influência para os nativos do Alasca, Bethel, Alasca, EUA.
2. Atividade missionária para o Congresso da Associação Geral de 2025, St. Louis, Missouri, EUA.
3. Centro de vida urbana e plantio de uma igreja, Baltimore, Maryland, EUA.

Vamos começar com as propostas deste trimestre para o cantinho missionário:

- Como de costume, sugerimos montar um cantinho com alguns itens relacionados ao lugar onde as ofertas serão enviadas. Neste caso, serão destinadas aos EUA, e a proposta é trabalhar com o tema do Alasca, pois é bastante particular no clima, nos costumes, na fauna, na flora e até em suas paisagens deslumbrantes. Talvez você possa fazer alguns quadros com paisagens ou preparar algo similar para mostrar essa imagem, onde se observa a aurora boreal. Você pode acrescentar animais do lugar e decorar com flocos de neve (bolinhas de algodão).
- **COLETOR DE OFERTAS:** A ideia é um barco rústico. Aqui será abordado o tema náutico para comparar com a vida cristã. Lembrar que o barco representa nossa vida, na qual não estamos sozinhos. Neste



barco, existem muitas pessoas que esperamos levar para o Céu. Uma maneira de ajudar é trazer nossas ofertas e lembrar de orar por essas pessoas que ainda não conhecem a Deus (você podem orar pelas pessoas dos lugares dos projetos missionários e pelos nomes que estão escritos nos salva-vidas, que são nosso campo missionário mais próximo).



Para conhecer um pouco mais sobre o Alasca, proponho um jogo de desafios. Prepare um pequeno iglu com a metade de uma bola de isopor, como aparece a seguir. Outra opção é usar uma embalagem de sorvete vazia, daquelas de isopor, que você pode inverter. Dentro do iglu, você colocará 12 papeizinhos com diferentes desafios. No primeiro sábado, você vai apresentar a proposta e tirar o primeiro desafio, que eles devem realizar durante a semana e levar para a Base na próxima reunião de sábado (vão adicionando no cantinho missionário cada desafio realizado e no



final do trimestre eles saberão muito mais sobre o Alasca, tendo o cantinho lindo no final!). Levando em consideração os diferentes dons dos nossos adolescentes na classe, vocês podem designar um responsável para cada desafio específico, que pode ensinar aos outros como fazer. Seria interessante se reunir durante a semana para criar.

Desafios:

- Descubram como se forma a aurora boreal e façam um desenho dela.
- Descubram a fauna do Alasca e preparem um prato, massa, sobremesa, etc. com o formato de um animal nativo.
- Descubram a flora do Alasca e façam flores ou plantas do lugar em EVA ou origami.
- Descubram os esportes do Alasca e modelem, com porcelana fria ou outro tipo de massa, o esporte que mais gostaram.
- Descubram a roupa típica do Alasca e preparem uma fantasia com lona ecológica ou entretela.
- Descubram as comidas típicas do Alasca e durante a semana preparem algumas das receitas e desfrutem de um jantar juntos. Lembrem-se de tirar uma foto para o Cantinho Missionário.
- Descubram a geografia do Alasca, façam um mapa e pintem a localização de Bethel.
- Descubram mais sobre o clima do Alasca. Quanto tempo há de sol? Durante a semana, façam um dia de fotografia, procurando o melhor pôr do sol.
- Descubram a língua do Alasca, e, como grupo e na companhia do professor, tentem cumprimentar um nativo do Alasca através de alguma rede social.
- Descubram a história do Alasca e façam a bandeira do país que colonizou o Alasca.
- Descubram a música típica do Alasca e tentem replicar algum instrumento musical.
- Descubram as religiões predominantes no Alasca e façam um totem do país colocando um versículo que leve luz às pessoas que ainda não conhecem a verdade.

9:55 “TREINADOS” – Estudo da Lição

PÉROLAS PARA O ENSINO: “FATOR SURPRESA”

Você sabia que nunca nos lembramos da mesma coisa, pois nem todos nos lembramos da mesma coisa sobre o mesmo evento? Por isso, surpreender o grupo com algo inesperado facilita que a lembrança seja guardada com intensidade e força na memória.

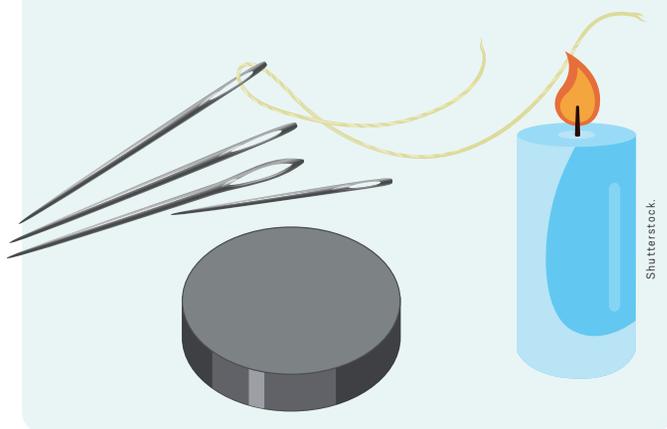
Considerando essa pérola sobre a aprendizagem e a memória, apresentamos alguns experimentos físico-químicos que podem surpreender os alunos e ajudar a entender melhor cada lição. Anime-se com as outras lições!

LIÇÃO 2: “VOLTEM PARA MIM”. Esta lição fala sobre Zacarias e a grande missão que ele tinha com o Senhor e Seu povo. Por meio de visões, ele relata as promessas de Deus, dando-lhes esperança e lembrando-lhes de sua identidade e onde estava a força que precisavam para reconstruir o templo. Deus os chama para ter fé.

Magnetizados por escolha própria

Você vai precisar de: um ímã grande, quatro agulhas com linha e isqueiro ou vela acesa.

Mostre aos alunos como o ímã atrai as quatro agulhas. Pegando-as pela ponta da linha, sem mover o ímã, as agulhas o seguirão para todos os lados, mesmo contra a força da gravidade. Mas se você queimar a ponta das agulhas com fogo, elas deixam de ser atraídas pelo ímã. Da mesma maneira, o povo de Deus, antes e ainda hoje, poderia estar unido a Deus e segui-Lo. Mas, às vezes, a fé enfraquece, e permitimos que Satanás queime nossas esperanças e perdemos o efeito de ser atraídos a Deus. É uma decisão diária segui-Lo e não permitir que o inimigo nos separe do Seu grande amor.



LIÇÃO 4: “UMA HISTÓRIA DE FÉ”.

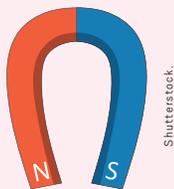
Esta é uma das lições que precisa do fator surpresa, porque a maioria dos Adolescentes já ouviu várias vezes a história de Ester. Embora, toda vez que lemos a Bíblia aprendamos algo novo, este toque experiencial ajudará na atenção e entendimento do que Deus fez por Ester.



UMA FORÇA SUPERIOR

Você vai precisar de: um ímã pequeno, um ímã bem grande, um prato e água.

Mostre aos alunos que nós acreditamos que fazemos as coisas muito bem. Às vezes, acreditamos que somos fortes e temos poder para conseguir muito, e então, afundamos. Deixe o ímã cair no prato com um pouco de água (1cm aproximadamente). Pergunte-lhes: “Existe alguma maneira para que este ímã flutue sem que eu o pegue com as mãos?” Deixe que eles pensem em possíveis soluções. (Mantenha o ímã maior escondido.) Em seguida, diga que somente uma força superior de atração pode resgatá-lo (use o ímã grande). Nem é preciso você tocá-lo. Somente estando perto dele, você pode tirá-lo do fundo do recipiente. Existem coisas que parecem difíceis, impossíveis, mas quando Deus Se aproxima da minha vida, e eu permito, então, tudo é possível.



Shutterstock.

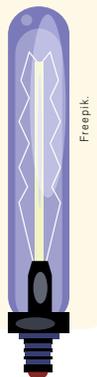
Não se esqueça de ler juntos um capítulo do livro complementar *Os Ungidos* (adaptação do livro *Profetas e Reis*), de Ellen White. Esses breves capítulos serão de grande benefício para a Base.

LIÇÃO 11: “UMA LUZ NA ESCURIDÃO” Nos tempos de Isaías, o povo de Deus realmente vivia em muita aflição. O profeta levava esperança com suas palavras para um povo triste e sombrio.

Brilhar nas trevas

Você vai precisar de: dois copos transparentes, água, água tônica e uma luz ultravioleta (existem tutoriais na Internet que ensinam a fazer luz ultravioleta caseira).

Coloque água em um copo e água tônica no outro. Diga: Nosso tempo não é muito diferente do tempo de Isaías. Às vezes, podemos brilhar na escuridão deste mundo e suas aflições, mas quando as luzes se apagam e tudo parece ficar na escuridão, o verdadeiro cristão ainda pode brilhar, não por si mesmo, mas por seu relacionamento com Deus. É Jesus quem faz a diferença. Ele nos dá esperança, e nós podemos compartilhar com os que estão ao nosso redor (iluminar os dois copos com a luz ultravioleta).



Freepik.

10:30 SIMULAÇÃO DE BATALHA - Concurso

É sumamente importante fazer o repasso do que foi aprendido durante a manhã. Você nunca deve fazer como um teste, pois não gera um ambiente amigável, mas você pode fazer em equipe e de uma forma divertida.

A cada semana, a Divisão Sul-Americana envia às líderes de cada campo um teste para os Adolescentes. Ele contém perguntas sobre a lição da semana e sobre o livro complementar. Se você ainda não está recebendo, pergunte à líder do seu campo.

“Embaixo da cadeira”

Antes de os alunos entrarem na Base, colemos papezinhos com perguntas sobre a Lição embaixo das cadeiras, para que, ao final do momento de estudo, eles respondam individualmente ou em conjunto. Para essa atividade, separe algumas balinhas, pirulitos, cartões com o versículo, para agradecer a colaboração e a participação.



Freepik.

10:35 ENCERRAMENTO – “Debandar”

Nestes poucos minutos de encerramento, além de cumprimentá-los individualmente, abrace-os e convide-os para o próximo sábado. Aproveite para lembrá-los dos programas ou atividades que terão durante a semana. Você pode entregar uma cópia de um planejamento semanal para cada um e pedir que eles o preencham à medida que você os lembra de tudo. Dessa maneira, você não apenas os ajuda a lembrar dos eventos, mas ensina algo para a vida: organizar seu tempo. Usar um planejamento ou agenda é muito útil, pois em breve eles serão estudantes universitários e adultos com muitas responsabilidades.

USE O SEGUINTE CÓDIGO PARA ACESSAR OS MOLDES PARA IMPRIMIR E FOTOS EXTRAS.



Esperança diante do medo

A migos, como já falamos em outras seções deste material, o ano está acabando. E não sei vocês, mas, na minha família, esse momento do ano fica bastante cheio, e a mente começa a funcionar em “velocidade de cruzeiro”. Algo que vai nos renovar é começar a pensar que faltam poucos dias para o Natal, uma data em que com certeza veremos os familiares e em breve começaremos um novo ano. Se analisarmos, veremos que é um período de desafios, que podem trazer alguns medos, mas com lindas pinceladas de esperança, que são reconfortantes, só de imaginar. Por isso, proponho que você trabalhe com os adolescentes.

Oficina

Procurem a definição de medo. Então, pergunte-lhes se sentem algum medo específico na fase da vida em que estão. Você pode acrescentar que é uma fase de muitas mudanças (como já vimos em outra oficina). E é normal que o medo apareça, pelas coisas que acontecem ou simplesmente acreditam que podem acontecer. Consequentemente, eles trabalharão com algumas definições que precisam de uma palavra como resposta. Eles deverão escrever as respostas em um papel ou no quadro. São declarações que visam descobrir alguns medos que eles podem sentir nessa fase da vida e escondem uma mensagem secreta que descobrirão quando terminarem.

1. Medo ou angústia de ser julgado pelos outros, o que os impede de sociabilizar adequadamente: **Social**.



Shutterstock.

2. Medo de realizar tarefas de responsabilidade (sinônimo): **Obrigações**.
3. Medo da transparência, tendência a esconder: **Sinceridade**.
4. Medo das dificuldades (sinônimo): **Tempestades**.
5. Medo de equivocar-se: **Erro**.
6. Medo de começar este tipo de relacionamento amoroso: **Namor**.
7. Medo de que aconteça algo ruim e de não ter proteção: **Insegurança**.
8. Medo de não ser bem-visto ou aceito pelos outros: **Desaprovação**.
9. Medo de não lembrar algo: **Esquecer**.
10. Medo de não ter pessoas que os apoiem e acompanhem: **Solidão**.

Agora eles devem separar a primeira letra de cada resposta, nessa ordem, e formar a palavra. (Resposta: SOSTENIDOS = SUSTENTADOS). Explique que sentir medo não é errado, é normal; e ser cora-

joso não é deixar de sentir medo, mas prosseguir apesar do medo. Nos momentos que o medo nos bloqueia, nos congela e não conseguimos continuar, é quando devemos acreditar que não estamos sozinhos, é Jesus, que nos mantém nos piores momentos.

Agora podem ouvir a música do dueto “SostenYdos” (Cantores cristãos da cidade de Reconquista, Santa Fé, Argentina. <https://www.youtube.com/watch?v=ZZLTKY-xILs>)

Para terminar, leiam 1 Samuel 17:43-37 e Salmos 62:6 e 7. Davi era um adolescente quando enfrentou o gigante Golias. Ele certamente tinha medo, mas foi corajoso. Antes de desafiar o gigante, ele desafiou a si mesmo, sem dúvida, porque sabia que não estava sozinho. Se Deus é nossa rocha diária, os medos não nos derrubam, pois estamos firmes em uma fortaleza invencível. “Se Deus é por nós, quem será contra nós?” (Rom.Rm 8:31). **Ele é nossa melhor esperança.**

LUZ DEL ALBA NUÑEZ.